

Defesa de Espinho

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19, n.º 62 — ESPINHO
 PELA PATRIA

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
 Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33, 486—ESPINHO
 POR ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

ANIVERSÁRIO DO CONCELHO



Dr. Mário Pais de Sousa
 Ilustre Ministro do Interior

Espinho, que comemora hoje o 42.º aniversário da sua autonomia administrativa, será honrado com a visita do ilustre ministro do Interior, Ex.º Sr. Dr. Mário Pais de Sousa, que inaugurará varios melhoramentos locais.

Interpretando o sentir do Povo desta terra hospitaleira e progressiva, saudamos na pessoa de S. Ex.ª o Governo de Carmona e Salazar.

VIVA ESPINHO MAIOR! VIVA PORTUGAL!



Dr. José de Almeida Azevedo
 prestigioso Governador Civil de Aveiro

Por muito que devamos aos governantes da actualidade, a quem não queremos também deixar de manifestar o nosso reconhecimento, pelo que tem feito por Espinho, as nossas homenagens de hoje vão, especialmente, para a memória dos saudosos cidadãos a quem se deve a nossa emancipação administrativa, áquelles que pugnaram, com alma e com fé, com entusiasmo vencedor, derrubando obstáculos que pareciam intransponíveis, e conseguiram a criação do concelho de Espinho.

A frente dessa ilustre pleiade de homens de bem para quem a causa de Espinho era causa sagrada, avultavam essa figura austera e prestigiosa, de veneranda memória, que era o nobre Marquês da Graciosa (D. Fernando) e seu distinto sobrinho e sucessor titular Dr. Francisco Furtado, que nas côrtes e nos ministérios levantaram o estandarte da autonomia de Espinho, com tal vigor e tal decisão que a nada cederam e a ninguém atendiam que quizesse impedir esse acto de justiça e de boa moral politica.

José Luciano, chefe do Partido Progressista e do governo de então, junto do qual se moveram, em sentido contrário, todas as influências da mesquinha politica da época, não teve remédio senão satisfazer a vontade ferrea do prestigioso fidalgo e de seu sobrinho e futuro marquês do mesmo titulo, criando, por Decreto de 21 de Setembro de 1899, o minúsculo concelho de Espinho, desmembrando a freguesia de mesmo nome do vasto e poderoso concelho da Feira.

Em ligação com o Marquês da Graciosa e seu sobrinho, agiam os homens de maior prestigio da povoação, que haviam de ser os organizadores da nossa vida administrativa, tarefa sem duvida árdua e espinhosa mas de qual se houveram com a maior competencia.



Marquês da Graciosa (D. Fernando)
 prestigioso e extinto fidalgo que se impôs para a criação do concelho de Espinho do qual foi grande benemérito

o decreto que criou o Concelho. De então para cá jámais esta terra, durante muitos anos concelho de freguesia única, deixou de batalhar pelo seu engrandecimento, jámais o pequenino concelho deixou de progredir, embora lutando por vezes com a adversidade de que são exemplos as invasões do mar e outras calamidades. Ora em ritmo mais acelerado, ora mais lentamente, conforme as circunstâncias e a actividade das suas vereações, o Municipio tem realizado uma obra notável que difficilmente encontra confronto em terras portuguesas de idênticas possibilidades. E assim se conseguiu, em 12 anos de canceiras, de esforços titânicos, só nos ultimos anos com algum auxilio do Estado, transformar a modesta praia, a pequena freguesia de Espinho, tão sacrificada pela acção do mar, na bela praia que é hoje, na magestosa Vila que ora vemos e que, pela sua importancia populacional, pelo seu valor económico e pela sua categoria turistica, faz jus, indiscutivelmente, ao titulo de cidade.

Nos últimos anos, ou mais propriamente sob a vigência da sua edilidade actual, a que preside o distinto espinhense nato ex.mo sr. dr. Augusto de Castro Soares, filho do saudoso dr. Castro Soares, de saudosa memória, tem sido particularmente notável o progresso de Espinho, como se verifica pelos melhoramentos já realizados, pelos que hoje vão ser inaugurados e pelos que estão em vias de realização.

Coube a esta Câmara a honra de resolver alguns importantes problemas que há muito constituíam aspirações dos espinhenses e que algumas vereações incluíram nos seus planos de administração sem, contudo, conseguirem, sequer, encaminhá-los para a solução.

Entre êsses problemas, atacados com decisão e energia dignas de registo, figuram o novo Matadouro, o Parque João de Deus, a urbanização do bairro da Mata,

as obras realizadas simplesmente com os recursos da Câmara, e os Paços do Concelho, em construção com a participação do Estado, a captação de agua para abastecimento da Vila, estradas e caminhos vicinaes nas freguesias do concelho e um sem numero de melhoramentos de somenos importancia, peculiares a qualquer vereação.

Na realização de tais obras o sr. Dr. Augusto de Castro Soares, encontrou no vereador desse pelouro sr. José Francisco da Silva Junior, o seu mais activo e valioso cooperador, e a sua experiencia e zelo permitiram que todos os melhoramentos se tenham realizado nas condições mais económicas para a Câmara.

Completam a vereação os srs. Dr. Alfredo Temudo Corte-Real, vice-presidente e delegado policial, e José de Pinho Faustino, dois elementos igualmente dedicados ao Municipio e que concorrem para o brilho da edilidade.

O novo Código Administrativo, reduzindo o numero de vereadores das Câmaras, torna mais árdua a missão de cada um sobrecarregando-o com serviços que deveriam ser distribuidos por diversos. Não obstante isso, nenhuma Câmara tem feito mais em tão pouco tempo, nenhuma outra deu maiores provas de zelo e escrupulosa administração do que a actual a quem Espinho fica devendo os mais relevantes serviços.

Alguns importantes problemas que constituem velhas aspirações de Espinho, estão ainda por resolver. Estamos, porém, convencidos de que, se os homens que se acham á frente do Municipio prolongarem o seu sacrificio por mais algum tempo, conseguirão resolvê-los a pleno contento do povo do concelho. O que eles já fizeram, porém, é mais que suficiente para fazer jus ao perene reconhecimento de todos os bons espinhenses.



Dr. António Augusto de Castro Soares
 saudoso médico e 1.º presidente da Câmara de Espinho

AO POVO DE ESPINHO

Chegando hoje a esta Vila S. Ex.ª o Ministro do Interior, que vem inaugurar alguns melhoramentos públicos, em companhia do Ex.º Governador Civil de Aveiro, a Câmara Municipal convida o Povo de Espinho a comparecer á recepção de S. Ex.ª que terá lugar pelas 15,30 horas (três e meia da tarde) na rotunda fronteiriça ao edificio em construção para os Paços do Conselho e ao Parque João de Deus.

Espinho, 21 de Setembro de 1941.

O Presidente da Câmara

a) Augusto Braga de Castro Soares.

Moveis e Estofos

Antiga casa Camisão
Rua 19—n. os 401—407
Telef. 93—E.

IRONIAS
comentários
DA SEMANA

O bacalhauzinho encareceu tremendamente, o açúcar também, esta pela hora da morte, e algum de péssima qualidade,—tudo o mais que são coisinhas de comer, nem se fala, e de quem é a culpa? — Dos senhores retalhistas, que às vezes se vêm à brocha para bem servir os freguezinhos? — Dos bem intencionados amazenistas (há de tudo e em todo o País, louvado seja o senhor!), que muitas vezes fazem das tripas coração para fornecer os seus amigos retalhistas?

De quem será?
Sabe-se lá!
Sabe-se lá as voltas que o mundo dá!

«O sr. é servido?»—Este ditinho «gentil», de quem, num estabelecimento qualquer de «comer e pagar», de «beber e ficar a dever», ou lugares assim da mesma cara, tem a preocupação de ser «delicado», oferecendo aos outros o que vai principiar a ingerir,—oferecimento quasi sempre hipócrita ou fingidamente feito (pois parceiros destes o que querem é precisamente que os outros não aceitem), já não tem pés nem cabeça; a civilidade, civilidade, há muito que baniu essa mastigada treta.

Quando se come, quando se bebe, não se oferece agora coisa alguma.

Mas ele há «menino» que julga que aqueles que deixaram «o sr. é servido?» é que têm a deseducação toda!

Que belos «pontos» são os dessas «etiquetas» apilardas!

Gostamos de os apreciar às vezes, palavrinha de honra...

COM o ventinho que às vezes vem do mar até a passarela tenham cuidado as meninas grandes com vestidos de godés, que há o haes indiscretos das pessoas que principiam a subir a respectiva escadaria.

—Cuidadinho, senhoras grandes meninas, senão falam de rocamboles na «Avenida». E lá, para falarem «dela», «daquela» ou «daqueloutra», não se pintam muito...

E por tocar em meninas grandinhas: não sabem duns «meninos» grandes que, em certos jornais barbaos, que não interessam público algum, só dão trabalho aos pacientes tipógrafos-compositores para isso estragando tanto papel e tinta?! —E agora com a falta do papel! O' senhores! Mas que «sarna»! —São levadinhos da breca, teimosos!

Deus lhes perdõe que se cahar não sabem o que fazem!...

Toni.

Hino a Espinho

Hoje durante as cerimónias do Aniversário do Concelho será executado pela Banda dos B. V. local o «Hino a Espinho» que Fausto Neves em homenagem á festiva data, compoz.

José Pereira de Jesus Júnior
Enfermeiro Diplomado
com prática dos hospitais
Rua 62 n.º 694—ESPINHO

SOCIEDADE

Aniversários

Fizeram anos:
No dia 8 a senhorinha Maria Amélia Ramos, filha do sr. capitão F. de Assis Ramos;

—no dia 18, a menina Alzira, filha da sr.ª D. Alzira Pinto Perieão.

Fazem anos:

Hoje, a sr.ª D. Maria Vitória Pinto da Silva Borges, esposa do sr. Mário Borges, a sr.ª D. Emília Pereira Dias, cunhada do sr. João de Pinho Faustino, e a senhorinha Miquelina Pereira de Sousa Pinto, filha do sr. F. de Oliveira Pinto;

—em 22, a sr.ª D. Maria Helena de Vasconcelos Tamagnini, esposa do sr. Alvaro Tamagnini, a senhorinha Maria da Conceição de Almeida Pereira da Silva, filha do sr. José Pereira da Silva, e o menino José Manuel, filho do sr. dr. Manuel Gomes de Almeida;

—em 23, os srs. Benjamim António Gil, Alfredo Oliveira Dias e Joaquim Pinheiro de Vasconcelos;

—em 24, a menina Maria Natália, filha do sr. engenheiro Almeida de Eça, os srs. Joaquim Pinto de Almeida e José Neves Marques e a menina Maria Helena, filha do sr. Joaquim Pereira de Sousa, do Pôrto;

—em 25, a sr.ª D. Rosa de Sá Couto, esposa do sr. António Gomes Pinto e os srs. Catolino Dias Pinto e Manuel Soares Mota;

—em 26, a sr.ª D. Maria Virgínia Pereira Mourão Coutinho, esposa do sr. An-

«A' ESQUINA DO CAFÉ CHINÊS»

A proposito de unhas pintadas...

A Moda é uma illustre senhora respeitada por todos, e em especial pelo sexo chamado frágil, que lhe devota extremos de fidelidade que tocam, na maioria dos casos, as raízes do fanatismo.

Todavia há pontos em que a Moda decreta com juizo e com lógica, com arte e com decencia, com equilibrio e com elegancia, com distincção e com nobreza, o nesses pontos eu sou dos primeiros a aplaudir as suas leis.

Noutros pontos, porém, a Moda dá-se ao capricho de decretar absurdas coisas tam desastradas, tam ridiculas e tam fóra dos eixos, que quem tiver cinco reis de respeito por si próprio nunca deesca a contemporar com a doutrina de tais decretos.

Eu poderia focar aqui diversos desses condenaveis caprichos da Moda, mas sou inclinado a supôr que tais caprichos condenaveis existam muito mais pela subalteridade inconsciente ou pelos exageros imponderados dos seus vassallos, que propriam nte pelas exigências da soberana ditadora. E, sendo isto uma verdade que ninguém ouzaria contestar, eu terei que bater, embora o mais elegantemente que saiba, nas lindas filhas de Eva que cometem aqueles exageros, submelendo-se, sem a menor noção daquilo que lhes fica bem ou mal, aos caprichos decretados.

Como exemplo bas. ara que lancemos nossos olhos para a feia moda de pintar as unhas, quer as das mãos, quer as dos pés, com as mais carregadas tintas que possam existir nos mostruários das drogarias!...

Não é uma mania. E' já uma doença, contagiosa e grave. Onde estará alguém, com a mais pequena migalha de bom senso, que possa aplaudir tamanha ofensa a rosado natural, nacarado e suavissimo, das lindas unhas dum a mão de mulher linda?

Perdoai, Senhoras e Meninos, que vos fale com tanta sinceridade, mas ficai sabendo que cometeis o mais feio peccado—um autentic peccado de lesa-Belôza—pintando assim tam insensatamente as vossas lindas unhas, pelas quais as mais lindas conchas do mar e as mais lindas rosas de Portugal se mo. dm de invejar!...

Admite-se que vós pinteis levemente os lábios, dando-lhes um mais vivo tom de morango ou de cereja, e que aviveis o carmin das faces, dando-lhes o tom sadio duma alvorada de primavera ou o rubro apetitoso duma maçã camêza, porque essas côres são precisamente as côres da saúde, as côres que denotam alegria de viver, farta pujança de boa seiva sanguinea, e são a vida e o espelho de novos calmos e de espirito animo também. Sim. Tudo isto se admite, e não só se tolera com prazer, como se aconselha por estetica, por uma boa estetica feminina.

Mas pintar as unhas da cor de sangue de carrapato, isso não!... Que as donas de lindas mãos me perdoem, se eu go a ser irreverente com ellas, mas que meditem um pouco nos conceitos deste arrasado!...

Pintar as unhas das côres mais ousadas e estapafurdias é dum ridiculo que se não perdôa enquanto há saude!

Que isso se faça, mas em ao sómente quando a gangrena as co mece a pintar da cor da Morte, pois só a Morte é que terá necessidade de ser camufada, de ser mascarada, e não a Vida.

João da Ega.

SOCIEDADE

tónio de Amaral Coutinho, a sra. D. Rogéria de Oliveira e Silva, esposa do sr. Ramiro José dos Santos Silva, a senhorinha Almerinda Tavares Ribeiro e o sr. Almerindo Tavares Ribeiro, filhos do sr. J. Tavares Ribeiro, e a menina Maria Eduarda, sobrinha do sr. Joaquim Fernandes Tato; —em 27, o sr. Felício Vieira Pinto.

Partidas, chegadas, etc.

Com seus irmãos, encontra-se em Mogofores, a passar uma parte das férias, a distinta académica senhorinha Maria Manuel Cardoso de Sousa, filha do nosso prezado assinante sr. dr. Manuel Vicente P. de Sousa.

—Com sua esposa, encontra-se nesta Vila, hospedados no Grande Hotel de Espinho, o nosso estimado assinante de Grijó, sr. Fernando Soares de Carvalho.

—Com suas familias, encontram-se a veranear nesta Praia, os nossos prezados assinantes e amigos srs. Dr. Fernando Costa, Domingos Antonio de Faria e Américo Paulo Amorim.

—De Lisboa, regressou o nosso prezado amigo e assinante sr. Engenheiro Arnaldo Crespo, distinto societário e membro da Direcção do Grande Casino de Espinho.

—Regressou do Alentejo e Ribatejo o sr. Luciano Moreira, organizador técnico da Empresa da Praça de Touros.

Grande Pensão Mimosa

(Antigo Hotel Particular) Bom serviço de mesa Preços módicos

Misericórdia de Espinho

Como consta do programma das festas do Concelho, a que se dignará assistir S. Ex.ª o Sr. Ministro do Interior, a S. C. da Misericórdia de Espinho inaugura hoje as suas novas instalações, transferidas, conforme já dissemos, para o magnifico prédio da Rua 8, pertencente aos herdeiros do falecido capitalista sr. Domingos do Rei.

E' deveras notavel a actividade que a actual administração da Misericórdia vem desenvolvendo, aumentando consideravelmente o numero de irmãos, instalando-se em sede mais condigna e melhorando a sua aparelhagem e todos os seus serviços.



Joaquim Odein Vantacichs Provedor da Misericórdia

A nova sede dispõe, alem de uma ampla cantina, de 2 enfermarias, sendo uma para cada sexo; 2 secções de partos; posto de socorros, consultório médico, e em projecto, uma sala de operações.

A frente da administração da S. C., como Provedor, encontra-se o sr. Joaquim Odein Vantacichs, benquisto capitalista, homem de coração e boa vontade que aos pobres da Misericórdia e que não são da Misericórdia, tem prestado grandes beneficios, tendo a sua bolsa sempre aberta para todas as obras de caridade.

Fazem parte da Mesa Administrativa da Misericórdia, os prestimosos cidadãos José Francisco da Silva Júnior, secretário, que reparte a sua actividade pela Câmara e pela S. C.; Antenor Ferreira da Costa, zeloso tesoureiro desta instituição como da O. P. P. E. e dos Bombeiros V. de Espinho; José de Pinho Faustino, também membro da verificação e grande benefactor; Elio Ferreira Baptista e dr. António de Barros, valiosos elementos da instituição.

O corpo clinico tem á sua frente, o Ex.º Sr. Dr. Correia Marques, que á Misericórdia vem, desde o seu inicio, prestando os seus melhores serviços, sendo valiosamente coadjuvado pelo médico Municipal sr. dr. Geminiano de Oliveira e outros clinicos desta Vila.

DESASTRE

Ha dias, quando se dirigia do Porto para esta Vila, no seu automóvel, o nosso estimado amigo sr. Fernando Guedes, com sua esposa e filhos, o veiculo que guiava embateu contra uma camioneta que seguia em sentido contrario do que resultou aque. e nosso amigo ficou com pessoas de sua familia ficaram ligeiramente feridos, encontrando-se, porém já quasi restabelecidos.

Homenagem à Câmara Municipal de Espinho

O novo Matadouro Municipal

O novo Matadouro da nossa Vila consta de um grupo de edificios de arquitectura nacional, de linhas sóbrias e elegantes, importante pelo seu conjunto e aparelhagem, constituída por material português mas que rivaliza com o que de melhor se faz no estrangeiro.

Do conjunto destaca-se o corpo central onde ficam as salas de matanças com secções para bovinos, caprinos e ovinos, ficando a secção dos suínos em sala separada, com aparelhos de electrocoação.



José Francisco da Silva Júnior vereador do Pelouro das Obras e Ruas

No mesmo Pavilhão, em salas apropriadas, ficam a secção de triparia e preparação, enxugo, laboratório de veterinário, etc., sendo a aparelhagem das salas de matança movimentada por via aérea, dupla, o que há de mais moderno.

Nos edificios anexos estão as abegonarias, onde há água quente e fria, canalizada, os depósitos de ossos, e peles, a garagem para os carros que distribuem a carne, casa de habitação do guarda, etc.

As obras deste notável melhoramento foram executadas pelo construtor local sr. António Catarino da Fonseca, sob a fiscalização do illustre engenheiro da Câmara sr. António Ala, e indicações técnicas do veterinário municipal sr. dr. Afonso Perdigão,

Piscina em O. de Azemeis

Na ridente Vila de O. de Azemeis, por iniciativa da Escola-livre, foi ontem inaugurada uma piscina. Agradecemos o convite que nos foi feito para assistirmos á sua inauguração o que não nos foi possível satisfazer.



Dr. Augusto Braga de Castro Soares Presidente da Câmara Municipal



Dr. Alfredo岑udo Corte-Real vice-presidente da Câmara e comandante do Terço Independente n.º 43 da L. P.



José de Pinho Faustino vereador do Pelouro da Higiene e Limpeza

gem os matadouros do Pôrto e de Gaia enviaram ao illustre presidente da nossa Câmara, após a visita que fizeram ao novo Matadouro Municipal, e cujo teor, com a devida vénia, transcrevemos:

«Ex.º Sr. Presidente da Câmara Municipal de Espinho.

Visitamos, Ex.º Senhor, o Matadouro Municipal de Espinho, notável realização da Câmara a que V. Ex.ª mui dignamente preside, e, com o maior aprezimento devemos confessar que nos agradou a bela obra que o concelho fica devendo a V. Ex.ª e á sua sábia Administração. Continua na 1.ª columna da 3.ª página

RÁDIOS PHILIPS Os receptores 1941—Não têm rival

em perfeição e em preços Ninguém compre sem consultar a casa DIAS & IRMÃO, SUORS. únicos agentes officiais no concelho de Espinho VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

CINE-TEATRO ALIANÇA

APRESENTA, HOJE, A'S 15 e 30 e 21 e 30 horas Um colosso de boa música Balalaika Nelson Eddy e Ilona Massey

Grande Hotel de Espinho

Um dos melhores das praias portuguesas

FERRNADO CAGO & C.ª

As grandes Festas da Ajuda

Com grande animação, começaram ontem as festas em honra de N. S. d'Ajuda, que continuam hoje e amanhã.

Acompanhada da sua banda de música, chegou uma grande excursão de Oliveira de Frades. A banda, depois de saudar a população da nossa vila, subiu ao coreto da Graciosa onde deu um concerto que foi muito apreciado.

As 18 horas deram entrada no arrabal as bandas de Espinho, Matosinhos, Pinheiro da Bemposta e Freixo, as quais deram concertos até às 2 horas da madrugada.

As ornamentações e iluminações das principais ruas, sobretudo da Rua 8 e da parte inferior da Rua 19, do ornamentista Castro, são de belo efeito.

Programa de hoje:—As 9 horas início dos concertos musicais pelas mesmas bandas que ontem se fizeram ouvir;

As 11 horas, missa solene a grande instrumental e sermão na capela de N. S. d'Ajuda;

As 13,30, magestosa procissão da mesma capela e depois de passar pela praia-mar onde será saudada por peccadores de Espinho e de Matosinhos, subirá a Rua 19 e regressará à capela pela Rua 23. A passagem pela praia da imagem da Pauroeira subirá ao ar girandolas de milhares de foguetes;

As 17,10—grande loureda de gala com a assistência das ex.ªs autoridades;

À noite—continuação do arrabal, concertos pelas bandas de música; às 0, horas—bilhante sessão de fogo do protécnico Libório Fernandes, de Lanhas, Minho.

Amanhã continuará o arrabal até à meia noite, tocando as bandas de Freixo, Revelhe (Fate) e do Pinheiro da Bemposta, terminando com uma bela sessão de fogo de artifício do protécnico de Lanhas, Minho, sr. Libório Fernandes. De manhã, a tradicional feira das Cebolas, e às 17 horas, na Praça de Touros, grande garralada.

Um novo Matadouro Municipal

(Continuação da 2.ª página)

tração. E agradou-nos o Estabelecimento, que dentro em breve vai ser inaugurado, porque, a par da boa concepção com que foi delineado, inteiramente de acordo com as necessidades do Concelho, é dotado de moderno apetrechamento, de fabrico nacional em nada inferior ao similar de origem estrangeira.

Fazendo ardentes votos pelas prosperidades de V. Ex.ª subcrevemos-nos com os protestos da nossa mais elevada consideração. Somos de V. Ex.ª Att.ª, Ven.ª e Obrig.ª.

a) José Themudo Corte-Real
Director do Matadouro Municipal do Porto.
a) Tomé Darío da Fonseca
Director do Matadouro Municipal de Gaia.

A nossa festa anual

Tem despertado bastante interesse quer entre a sociedade elegante de Espinho quer entre as mais distintas famílias da colónia bamear que ainda cá se encontram, a festa anual de «Defesa de Espinho».

Entre outros numeros que constituem suprezas, exhibem-se as simpáticas e exímias bailarinas Marietinha e Manolita Piquer, em numeros especialmente ensaiados para esta festa e que vão causar grande agrado.

Se chegarem a tempo, tomarão parte também nesta festa, por especial deferencia da Ex.ª Direcção do Casino, as famosas Hermanas Jara,—o maior successo dos ultimos tempos dos teatros e «cabarets» de Madrid.

Vai ser mais uma noite encantadora a nossa festa na proxima sexta-feira, no Salão Nobre do Casino.

Lêr os programas definitivos que brevemente serão distribuidos.

Os bailes com variedades no Casino

Comunica-nos a Direcção do Grande Casino de Espinho que até ao fim deste mês, os bailes com exhibição de variedades, aos sabados e domingos, no Salão Nobre, custam apenas 5\$00 por pessoa.

Igual importância custam também as entradas para os chás dançantes aos domingos de tarde, continuando a exhibição de variedades e atracções até ao fim da época.

Dentro de breves dias, estrear-se-á a colossal pareilha de baile—Hermanas Jara.

Sporting Clube de Espinho

A exemplo de anos anteriores, a Direcção deste clube isenta de joia até fim do corrente mês todos os indivíduos que desejem inscrever-se como seus associados, exceptuando aqueles que já o tenham sido e foram demittidos por applicação de disposições regulamentares.

O N.º de hoje de «Defesa de Espinho»

Por motivo do aniversário do Concelho e da visita do sr. Ministro do Interior, o nosso jornal devia hoje sair com seis paginas.

Um percaço da Tipografia ocasionou a mutilação da pagina de anuncios e de uma de noticiário pelo que pedimos desculpa aos nossos prezados anunciantes e colacoradores a sua não publicação neste dia tão festivo para Espinho.

Fogão

Próprio para Hotel ou Restaurante—1,40x80, em bom estado. Vende-se-Falar a Zaccarias Amorim—Espinho.

Caça

Por portaria n.º 9891 de sua ex.ª o sr. Ministro da Economia, foi prohibida a caça á Perdiz no próximo periodo venatorio, em toda a area do Concelho de Espinho.

RECORDANDO

Ao illustre director de «Defesa de Espinho»

Um lance de olhos de evocação para a praia de Espinho á hora em que os banhistas vão partindo para as suas casas.

Quando se chega a uma certa idade, é sempre grato trazer á memória, decorridos tantos anos, factos singulares, desse passado que deixou saudades a muitos banhistas, alguns vivos ainda. A fisionomia de Espinho de há 50 anos era bem diversa. Espinho velho, era das cancelas para baixo. Começamos por dizer que a Rua Bandeira Coelho era a mais concorrida, era o «Chiado» da terra. Aqui, em frente da Assembleia e dos cafés Chinez e D. António foi sempre a sala de visitas que Espinho apresentava aos

sionomia da praia modificou-se por completo. As barracas de madeira foram substituidas pelas de lona onde se passa o dia inteiro conversando com lindas raparigas e junto ás quais brincam bandos de interessantes crianças. Cá em cima a Esplanada, é o miradouro sobre o mar, dando-nos a impressão de que estamos a bordo dum grande transatlântico.

A Assembleia passou a chamar-se Casino. Não só mudou de nome como de hábitos. Vieram os chás dançantes, os concertos, as



Rua Bandeira Coelho—hoje 19—em 1871, após a construção do edificio do Hotel Bragança, onde agora se ergue o magestoso Palácio-Hotel

seus visitantes, a artéria mais notável pelo seu movimento. A Rua do Norte, atravessava a meio da povoação, com suas casas de aluguer bastante confortáveis e decentes. O largo de N. S.ª da Ajuda, com a sua igreja paroquial, tinha uma feição pitoresca que dava vista para o mar. A farmácia Rezende era a única que existia da parte de baixo. Além do Hotel Central, havia também o Hotel do Porto onde hoje está a Pensão Demétrio.

O mar arrazou uma parte do velho Espinho, levando consigo mais de 300 metros de ruas. A praia tinha animação, como tem hoje. Dos banheiros primitivos, existe apenas o Faustino e as famílias, dos Neto, Francisco Pinhal e Lapa. Nos meses de Julho e Agosto a frequência de espanhóis dava grande movimento e animação á terra. Os banhistas espanhóis adoravam este mar de azul incomparável. No fim de Agosto a colónia espanhola desaparecia e vinham então os portugueses de toda a parte do País. Os cafés, á noite tinham música e variedades e regorgitavam de frequentadores.

Decorridos 50 anos, a fisionomia da praia mudou-se por completo. As barracas de madeira foram substituidas pelas de lona onde se passa o dia inteiro conversando com lindas raparigas e junto ás quais brincam bandos de interessantes crianças. Cá em cima a Esplanada, é o miradouro sobre o mar, dando-nos a impressão de que estamos a bordo dum grande transatlântico.

A Assembleia passou a chamar-se Casino. Não só mudou de nome como de hábitos. Vieram os chás dançantes, os concertos, as variedades e os bailes infantis e para os adultos. Tudo isto tem animação e é interessante.

Esta época de 1941 marca uma nova era de prosperidades para Espinho. A grande orquestra internacional Almeida Cruz tem tido realizado excelentes concertos e é a alma das principais festas no Casino onde se tem exhibido artistas de mérito.

Um grande melhoramento foi a Praça dois Toiros, onde se tem realizado belas toiradas. Não pretendo fazer elogios nestas linhas, seja a quem for; mas este melhoramento deve-se aos activos directores do Casino, que são dignos dos maiores louvores.

O mês de Agosto terminou. Lá foi a colónia de Vi seu deixando um rasto de simpatia aos seus amigos que ficaram.

Eu não tenho pressa de partir para Lisboa porque o tempo está formoso e não apetece retirar de Espinho.

Sem passar as festas da Ajuda ninguém se retira; é tradição de há muitos anos; e as festas este ano devem atingir o maior brilhantismo.

Os amigos de Espinho ficaram até ao fim da época. Setembro—1941. João Pimentel.

Farmácias

De serviço, hoje: Farmácia Teixeira e Farmácia Paiva

Durante a semana: 2.ª feira—Farmácia Teixeira 3.ª — — Central 4.ª — — Santos, Sacr. 5.ª — — Paiva 6.ª — — Higiene Sábado —G. Farmácia de Espinho

FESTAS DE ESPINHO

Pede-se aos moradores das Rua 19, Avenida 8 (Graciosa) e outras artérias por onde passem a procissão ou o cortejo do Sr. Ministro do Interior, para collocarem colchas ou outros adornos nas suas sacadas e janelas onde as conservarão até ao fim da tarde.

Concerto no Casino

Realizou-se na passada 3.ª-feira, 16, no Salão Nobre do Casino o 7.º concerto dirigido pelo prof. Almeida Cruz.

O programa era preenchido por composições—francesas e húngaras e uma suite em quatro andamentos, da autoria do sr. Fortunato de Sousa, elemento valioso da orquestra Almeida Cruz.

Da música francesa destacamos a «Copélia», de Delibes e «Catedral Submersa», de Debussy, aquela de vibrante inspiração melódica e esta muito descritiva. Toda a parte de música húngara foi primorosamente executada e dirigida, merecendo registo especial as cadências de clarinete e solo de piano da encantadora Raposodia N.º 2 de Liszt.

Por último falaremos um pouco da composição do sr. Fortunato de Sousa, que mais se podia intitular Poema Sinfónico, dada a sua compleição e forma.

O motivo poético, é um pouco difficil de descrever refractario a períodos de extensa melodia. Ouvem-se, todos os andamentos com ansiedade, deixando-nos bem impressionados.

Belos efeitos de orquestração e bem dirigida pelo autor.

Salientaremos a excelente execução do 3.º e 4.º andamentos.

Esta obra de Fortunato de Sousa é digna de figurar em todos os arquivos de Concertos de grandes orquestras Sinfónicas.

As nossas felicitações ao autor que deverá figurar entre os nossos grandes mestres-compositores.

Grande e selecta assistência e fartos aplausos.

O próximo concerto, no dia 23, é o ultimo desta época e constitui a primeira parte da festa artistica da Orquestra Almeida Cruz que terá continuação no mesmo dia, á noite.

É pena que estes concertos não se prolonguem por mais algum tempo, pois ainda por cá ficaria razoavel numero de pessoas que os continuariam a apreciar devidamente.

O programa de terça-feira proxima é o seguinte:

- 1.ª parte—«Gratidão» (Abertura) Fortunato de Sousa; «Saude da minha aldeia» (Intermezo) Fortunato de Sousa; «Scherzo» Salazar Antunes; «Página Portuguesa» (Suite) Fausto Neves — a) No campo; b) Na praia; c) Na romaria; «A'la arriba!» (Cena do Naufrágio) Alberto Gomes. 2.ª parte—«Bolero» Ravel; «Canção de Solvejg» Greeg; Solo de violino por Almeida Cruz; «Recordação da Ucrânia» (Zarzas) Ferraris; Solo de violino por Almeida Cruz com acompanhamento de orquestra; Prelúdio (da Suite «Agurellas») Espinho, Bucóico—Almeida Cruz, Filho; «1812» Abertura solene—Tschalkowsky (a pediac).

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Sucatas De latão e alumínio, compra a Luso-Celuloide,—Espinho

Casa Aluga-se por ano Com 14 divisões—esplendida varanda virada ao Sul, quintal, garagem, casa de arrecadação, etc.—Verdadeiro sanatório.—Rua 14 —Falar com Bernardo Seralva—Espinho.

Modista Diplomada com o curso de corte e recenhegada de Lisboa, executa todos os trabalhos inerentes á sua arte, dando também lições de corte e labores, a preços acessíveis. R. 29 n.º 92 junto á Avenida 8)

«COFRE»—VENDE-SE A antiga Casa Camião tem á venda um esplendido cofre á prova de fogo. Podem V. Ex.ªs, querendo, vê-lo todos os dias das 9 ás 21. Rua 19, 401—tel-fone 93 Espinho.

Fernando Ferreira Soares Advogado Escritório na Praça Camões Feira Residência em Nogueira da Regedoura

Uma Nova Pele Branca Em 3 dias

Não Mais Feios Pontos Negros



nem Rugas Devidas á Fadiga

Em estas três regiões do seu rosto que as imperfeições da pele se notam mais nitidamente. Recentes experiências revelaram que toda a mulher pode, dora-avante, branquear, amaciar e embelezar facilmente a pele, fazendo o simples emprego, todos os dias, do Creme Tokalon. Cór Branca (não gorduroso). Contém presentemente creme fresco e azéite predigeridos, combinados com ingredientes adstrigentes que branqueiam e tonificam. Penetra instantaneamente, acalma a irritação das glândulas da pele e contrai os poros dilatados. Os pontos negros são dissolvidos e desaparecem. As rugas devidas á fadiga apagam-se depois duma única applicação. Mantém a epiderme mais seca numa leve humidade. Elimina o luzidio duma pele oleosa ou gordurosa. Este novo Creme Tokalon, Cór Branca, torna rapidamente a pele duma beleza e dum frescor novos e indescrivíveis—e isto duma forma impossivel de obter doutro modo. Vende-se em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva á Agência Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que lhe enviará a volta do correio.



Fachada principal do novo Matadouro Municipal—importante melhoramento com que a nossa Câmara acaba de dotar Espinho



PALACIO HOTEL DE ESPINHO O mais moderno e luxuoso hotel do País

Crônica Acadêmica

Humanidade e Guerra

Não encontro no dicionário palavra mais bela e de maior sentido do que a palavra—Humanidade.

Abomino o egoísta, todo aquele que pretende a sua comodidade, não sofre vendo os outros sofrer, que não quer compartilhar a desgraça alheia e exige que os outros o acompanhem na infelicidade.

Em oposição, admiro cordemente aquele que vê na sua existência uma obrigação de contribuir para o Bem da Humanidade.

Dignos de tão grande admiração são os Homens que se sacrificam para melhorar a Vida, aliviar o Sofrimento e combater o Mal do seu semelhante. Fechados em gabinetes, em laboratórios, estes Homens unam o trabalho, adoram-no. O trabalho para eles só pararia onde a ciência acabasse.

Com uma vontade inquebrantável vão vencendo sucessivamente o Ódio, a Inveja e a Ignorância de tantos! A procura duma bactéria, dum vírus, que vitima milhões de seres, ou duma substância que salvará inúmeros casos perdidos, não dormem e se fatigados, exaustos, adormecem, é para sonharem com essa obra tão grande e tão altruista que ainda não conseguiram realizar.

Estes salvadores da Humanidade não o procuram honras ou condecorações. Não são como os guerreiros que levam para o campo de batalha a coroa dos loucos e que imaginam o dia em que a história falará deles.

Enquanto os primeiros lutam pelo Bem, os segundos pretendem a extirpação de tudo e a sua glória reside simplesmente em terem morto grande número do seu semelhante, dos seus Irmãos.

É a Guerra que tudo destrói e que tudo arruína. «É a Guerra aquela monstro...» Palavra que só o pronunciá-la faz gelar o sangue das artérias.

É certo que também há génios do Mal—auténticos flageladores da Humanidade. Mas, o benfeitor procura espalhar o Bem, sem sacrificar qualquer vida, com excepção da sua, e não precisa de propaganda para que a sua memória seja eterna, ao passo que o flagelador,

Portugal na História

Aproveitamos a oportunidade em que a visita do Embaixador Português ao Brasil veio consagrar os laços existentes, entre as duas Nações, para citar as palavras do eminentíssimo historiador inglês Edgard Prestage, num dos seus estudos sobre a História de Portugal.

«Portugal deo o seu lugar de destaque na História Universal a quatro feitos, dos quais os dois primeiros são mais conhecidos, devido ao seu carácter espectacular. São estes as viagens oceânicas nas quais os navegadores Portugueses descobriram as costas de quasi metade do Mundo, no espaço de um século, e as grandes vitórias alcançadas no Oriente que ganham para Portugal o monopólio do tráfico das especiarias, durante esse mesmo período.»

«Os outros dois feitos que tornam a Nação Portuguesa credora de fama imortal, foram o esforço Missionário, tão acurritado pelos seus Reis e a colonização do Brasil, esse país tão grande como os Estados Unidos e com uma área quasi igual a metade de toda a América do Sul.»

Que as palavras do historiador inglês não foram vãs, podemos ver ainda hoje ao encarmos o trabalho civilizador e de propagação da Fé que as Missões Portuguesas e o Padroado do Oriente estão desempenhando em África e na Índia. Quanto ao Brasil, os factos se encarregam de demonstrar como a grande Nação gerada pelo esforço colonizador Português tem sabido honrar o nome dos seus fundadores.

(Britanica Features Service)

A festa da Misericórdia

Embora não registasse uma concorrência tão numerosa como na primeira festa deste ano, realizada no dia 27 de Agosto findo, o novo sarau em benefício da Misericórdia de Espinho e realizado no dia 17, esteve bastante animado, tendo nela colaborado todas as artistas que actualmente actuam no Casino, ea orquestra Império, da regencia do distinto compositor sr. Salazar Antunes.

demoníaco, génio do Mal, atingido de excessivo amor-próprio que parece tocar a loucura ou a demência, julgasse ente idolatrado, altamente superior e envaidecesse de fazer cair com uma palavra milhares de cabeças.

Humanidade e Guerra, palavras tam opostas, tam autagónicas, que se pergunta se não será paradoxo que se faça a Guerra, para que haja Humanidade?

Cyrano de Bergerac

Sucata de chumbo

Comprou-se na fábrica de esmeril «Dragão», de Paços de Bran-

5.ª E ÚLTIMA TOURADA

A Corrida de hoje na Praça de Touros de Espinho fechará com chave de ouro a série de touradas da época

Ricardo Torres, o famoso espada mexicano, adion a sua partida para o Mexico para tomar parte nesta grandiosa corrida

Os grandes mestres do toureio a cavalo

JOÃO NÚNCIO e SIMÃO DA VEIGA

serão os cavaleiros de hoje

Serão lidados 8 bravissimos touros de legitima raça espanhola

Amanhã, Segunda-feira,

grande festival de variedades taurinas

No qual tomam parte diversos amadores e artistas

O cartaz da corrida de hoje é, incontestavelmente, o melhor da época, quer pela categoria dos artistas, quer pela qualidade dos touros, de genuína raça espanhola, da acreditada ganadaria de VIUVA SOLER, de Badajoz, hoje propriedade do opatento lavrador sr. Claudio de Moura.

Este magnífico curro esta apartado ha dois meses e tratado a ração para esta corrida, importando à Empresa em mais de 15 contos.

Eram do mesmo lavrador os touros que foram lidados na Praça do Campo Pequeno, em Lisboa, na tourada ha meses realizada em beneficio dos sinistrados do Ciclone de Fevereiro último e que tanto successo alcançaram.

O famoso matador de touros mexicano, Ricardo Torres, que nas duas últimas corridas de Espinho, o público tanto apreciou o seu arrojado e notável trabalho, tendo ja passagem comprada para o seu País, para onde devia ter embarcado no dia 19, adiou a sua viagem para tomar parte nesta corrida na qual se despede definitivamente do público português, lidando quatro touros em pontas. A Empresa da nossa Praça de Touros, arcando com os encargos que tal adiantamento lhe impoe, demonstra não olhar a despesas para proporcionar ao publico um bom espectáculo taurino.

Os cavaleiros João Nuncio e Simão da Veiga não necessitam de reclamo, pois são já sobejamente conhecidos do nosso público. Os aficionados terao, pois, ensejo de apreciar mais uma vez a arte em que são mestres.

Os artistas de pé são os melhores que há em Portugal—Agostinho Coelho, Júlio Procópio, Francisco Gonçalves, Augusto Gomes, e os espanhóis Alexandro, Saez e «Alé».

Homens de forcado é o valente grupo da Motta

que o público de Espinho ja teve ocasião de apreciar.

Nada falta, pois, para que a corrida de hoje seja um tourada sensacional, a melhor de todas quantas se realizaram nesta época em Espinho. A sua organização é, incontestavelmente, a mais caprichosa.

A garra'ada de amanhã

O festival de variedades taurinas que amanhã se realiza no nosso redondei, vai ser um espectáculo hilariante, daquêies de fazer rir a «bandeiras despregadas» como se diz-se.

Luciano Moreira, organizador técnico das nossas corridas, conseguiu um conjunto esplêndido de amadores e artistas da especialidade que o público muito vai apreciar, por certo.

Cavaleiro, é o distinto amador portue'as sr. Raimundo da Natividade, que por especial deferência para com a Empresa aceitou a colaborar neste interessante espectáculo.

A parte cômica está confiada á «troupe» de toureiros, intitulada: D. José Chartot e Tralaró que promete fazer rir toda a gente. A Escola Tauromaquica Luciano Moreira apresentará os seus mais distintos alunos. Serão lidados 8 garraios dos lavradores Plácido & Irmão, de Formoselha, e coadjuvará a lide o organizador.

Esta diversão muito da predilecção dos espinhenses, é aguardada com grande ansiedade e deve atrair grande concorrência.

A CORRIDA ANTERIOR

Não obstante a falta de espaço com que lutamos, não queremos deixar de inserir uma pequena resenha da ultima corrida que no publico deixou, como a penultima, a mais agradável impressão.

Os touros, do acelitado lavrador sr. Nobeiro Pedrosa, eram todos de bom tipo, mostrando-se excelentemente tratados. Poucas vezes haverá ensejo de apreciar 8 co nuplos com tal ferocidade, e só a corrida anteriormente reali-

Vida Desportiva

Oquei em campo

Futebol Clube de Gaia, 3 Associação Acadêmica, 0

Após o esplêndido resultado conseguido contra o «Vigorosa», eis o «reverso da medalha».

É certo que o grupo visitante veio reforçado com elementos do F. C. Porto, e que os locais jogaram só com 10 elementos. Estas atenuantes não conseguem porém desfazer a má impressão que o desenrolar do jogo causou. Além disso, se jogar com 10 homens é uma atenuante, é a um tempo também agravante, pois demonstra desinteresse dos praticantes. A arbitragem deixou muito a desejar e foi feita apenas por um árbitro—a regra pede dois—que não seguiu convenientemente o jogo. Alinharam pela Acadêmica: Lacerda; Medeiros e Nunes Ferreira; Amparo, Amaral e Abel (Vita); Jerónimo, Antero, Victor e Carlos Ramos. Sobressairam Amaral e Victor. Jerónimo e Carlos Ramos evidenciaram ladiga.

Oquei em patins

Acadêmica Espinho—11 Carvalhos F. Clube—1

A Acadêmica que no domingo anterior fizera em mau resultado, conseguiu nos Carvalhos a sua mais copiosa vitória, batendo aquêie clube por 11-1. Êste resultado indica falta de equilibrio da equipa, que ora produz muito ou pouco, contorme a sua constituição.

Desta feita constituíram o grupo «escolar»: Lacerda, Juno Bernardes (exp. Infante Sagres) Amparo, Abel e Ernesto: a sexto D. Costa. O «team» actuou bem em geral, não havendo portanto jogadores a destacar. Julio Bernardes entreteteve-se, esperando nós jogo mais equilibrado, para com propriedade

ada na Praça da Praia, nos proporcionou um curro a rivalizar com este.

O 1.º touro é gravito, com grande poder. O sr. dr. Salgueiro teve uma lide vistosa e valente; colocou 3 ferros compridos e 3 curtos, sendo 2 superiormente colocados ao estribo. O seu trabalho entusiasmou o publico que no final da lide o chamou a arena tributando-lhe grande ovação.

2.º touro—saigado curroaberto. O precepio principia por dar umas verónicas apiaudadas; te e 3 pares de bandarilhas, sendo um de les superior.

Com a muleta mostrou vontade e teve passes muito acceitáveis, foi muito apiaudado.

3.º touro—gravito com bastante poder, dá uma recarga, á volta da Praça, ao cavaleiro D. Vasco Jardim. Depois de um lance de capote, D. Vasco entra de frente, e com bastante elegância, e crava um ferro ao estribo. Coloca mais dois no mesmo estilo, pega num ferro curto e depois de uma boa preparação, coloca-o, com arte e valentia. Coloca ainda mais dois curtos todos curtos de frente, sendo muito ovacionado.

O 4.º touro, cabra Ricardo Torres, que o publico recebe com demonstrações de simpatia. A principio não crescei bem mas, depois de uns lances de capote, começa a crescer com energia e nobreza.

O espada colocou lhe á esplêndidos pares de bandarilhas em «sa sitio», sendo dois de poder a poder, magistraes. Com a muleta esteve sempre bem, cingindo-se e adriando-se de forma a provocar enorme na assistência; quando se ajoelha e volta as costas ao touro, o publico delirante dispensa ao artista mexicano formidavel ovação.

O 5.º cornupto saiu com grande velocidade. Depois de uns lances de capote, o dr. Salgueiro teve um magnifico ferro a estribeira. Mais dois da mesma marca e tres curtos, quasi deites o melhor. A forma como preparou as sortes provocou grande entusiasmo no publico que o apiaudou freneticamente.

6.º touro preto, recolhido de «pitones» (carneogarto). Ricardo Torres teve neste bicho uns lindos passes de capote, de frente por detrás, e «chiquelinas» que se fizeram aplaudir. Em bandari-

Aniversario do Concelho

É o seguinte o programa dos actos officiais comemorativos do aniversario do Concelho:

As 15,30 horas—Chegada de S. Ex.ª o Sr. Ministro do interior á rotunda fronteiras do edificio dos futuros Paços do Concelho e acompanhamento de S. Ex.ª em cortejo até á Câmara Municipal;

As 16 horas—Entrada de S. Ex.ª na Câmara Municipal onde se realizará uma sessão de boas-vindas;

As 16,30—Descerramento de uma lápide de homenagem ao saudoso Marquês da Graciosa (D. Fernando), no Largo do mesmo nome;

As 16,45—inauguração das novas instalações da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, ao norte da Rua 8 (a nascente da linha ferrea);

As 17, horas—inauguração do edificio do ovo Matadouro Municipal, ao Sul da Vila.

de avaliarmos as suas possibilidades.

Marcaram os tentos: Abel (5) Ernesto (3) Amparo (3).

Basquetebol

Acadêmica Espinho—26 Aguda Praia Clube—16

Realizou-se na passada terça-feira um encontro de basquetebol entre Acadêmica e Aguda Praia Clube, saindo vencedores os «acadêmicos» locais pela diferença de 10 pontos. O jogo foi agradável de seguir, com fases de razoavel tecnica a par de energia a ródos de ambos os lados. Os espinhenses com melhores lançadores, acabaram por vencer.

Formaram a equipa local Lino Luz, Sergio Gonçalves, Adriano Carvaim (10), Hernani Domingues (8) e António Bandeira (8).

As lides meteu tres pares de mestre, com o brilhante preparaçao, todos os pares de alto e baixo e dentro da cornea. A fama foi seguida e adorada com bastante suavidade, deixando-se rogar pelas bastes, simulando uma espedida estocada. No final foi chamado á arena e muito ovacionado.

O 7.º bicho é saigado—escuro. Saiu com muita cautela. Após uns lances de capote, D. Vasco metteu um soberbo ferro colocado ao estribo. Repetiu mais dois compridos em sortes diferentes. Pegou depois em curtos e colocou quatro soberbos de alto a baixo, num a vontade que electrizou a assistência. Deu volta á Praça e foi chamado aos me'dos.

O 8.º e último foi para Augusto Gomes que lhe colocou tres pares de bandarilhas, sendo dois ao quarteto, e um, muito bom, no passo a passo, a cara do touro, sendo tambem muito apiaudado.

Gomes foi anteriormente colhido duas vezes, sem consequencias. No 7.º touro, o cavaleiro D. Vasco Jardim deu um termo sem consequencias, saíndo-se habilmente.

Os forcados portaram-se com aprechevel valentia tendo feito boas pegas, sendo duas de cerneio, valentes, e aguentando-se bem nos derrotes dos touros. A assistência premiou tambem com fartos aplausos o trabalho destes artistas.

Estiveram muito brilhantes as cortesias, com a apresentação de todos os cavaleiros de combate, aristas e auxiliares, precedidas, pela entrada, na arena, da adu-mola com as caixas das farpas. Este cerimonia que nao temos visto ultimamente nas touradas de outras praças, constitui um aparatoso espectáculo que o publico bastante aprecia.

ASSINE «Defesa de Espinho»

LUSALITE

Em chapas lisas, para tectos, tabiques, divisórias, lambris, etc.

LUSALITE

Em chapas onduladas, para telhados em celeiras para irrigação

LUSALITE

Em tubos para toda a espécie de canalizações; em depósitos para água, etc.

LUSALITE

Em vasos e floreiras para jardins e mais applicações

AGENTE DEPOSITÁRIO A. TRINDADE, SUCESSOR

Armazens de Ferro e Aço

Carvão de Forja e outros artigos

APARTADO N.º 4

TELEFONE, 39

ESPINHO

Radio-Telefonia

Quer adquirir um bom receptor? Ouça as acreditadas marcas R. C. A., General Electric, Pilot, Zenith, Ponto Azul, Lurenz

Reparações em todos os aparelhos de T. S. F. absolutamente garantidas. «Técnicos Reunidos»

Alfaiataria Lacerda Rua 19, Espinho—Tel. 22

Peçam uma demonstração